



CATASTROFISMO DA DOR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS

Maiara de Oliveira Salbego¹, Andressa de Souza²

¹ Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Lasalle - Canoas

² Doutorado em Ciências Médicas pela UFRGS, Professora do PPG Saúde e Desenvolvimento Humano – Universidade LaSalle

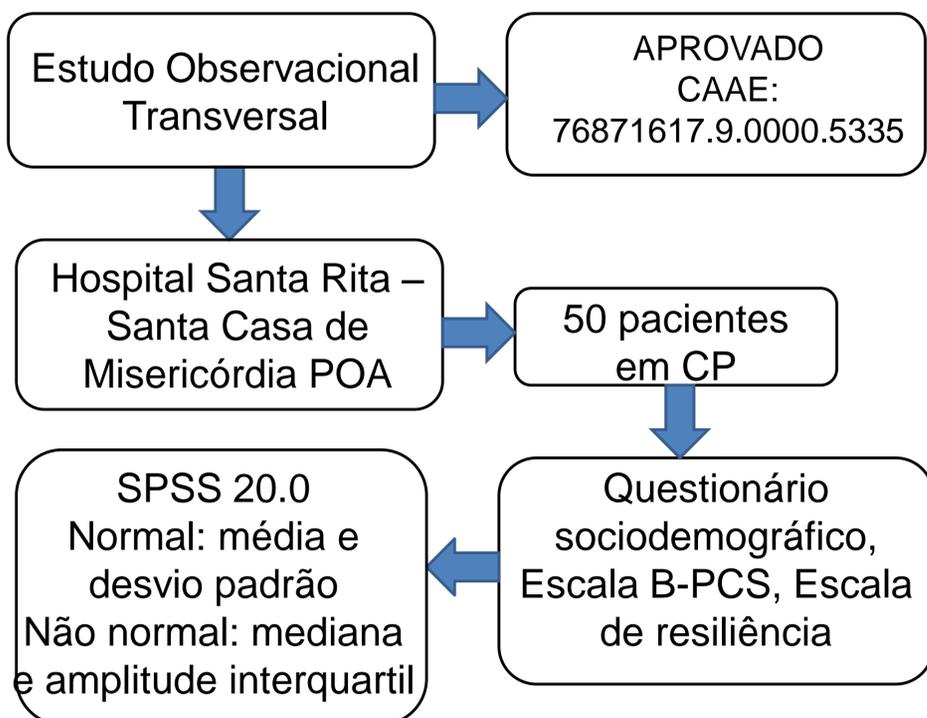
INTRODUÇÃO

Pacientes em cuidados paliativos necessitam de uma atenção especial no que se refere ao controle, ao sofrimento e aos impactos psicológicos causados pela dor, um dos impactos que podem ser observados é o pensamento catastrófico. Esse fenômeno de catastrofismo é determinado por uma condição mental negativa causada por pensamentos de ruminação, magnificação e desesperança, além do excesso e exagero da percepção dolorosa o que ocasionará uma maior incapacidade funcional impactando na qualidade de vida.

OBJETIVO

Identificar o catastrofismo da dor e resiliência em pacientes oncológicos em cuidados paliativos.

METODOLOGIA



RESULTADOS

Predominância do sexo feminino (57%), idade média 57,6 anos e maior tempo de diagnóstico de câncer 29,54 + 52,02.

TABELA Regressão linear multivariada do catastrofismo da dor e resiliência do paciente.

Characteristic	B	R ²	Lower	Upper	P
Catastrophism of pain	0.182	0.209	0.054	0.310	0.006*
Resilience	-0.174	0.110	-0.465	0.118	0.236

**p < 0,05.

Source: Research data, Porto Alegre, 2018.

CONCLUSÃO

Quanto maior o catastrofismo da dor, menor a capacidade de resiliência. Indivíduos em cuidados paliativos apresentam maior medo da dor do que ela pode causar, resultando em experiências mais negativas, como dores mais intensas. Supomos que a relação entre comportamento e intensidade da dor seja maior nesse tipo de paciente.